

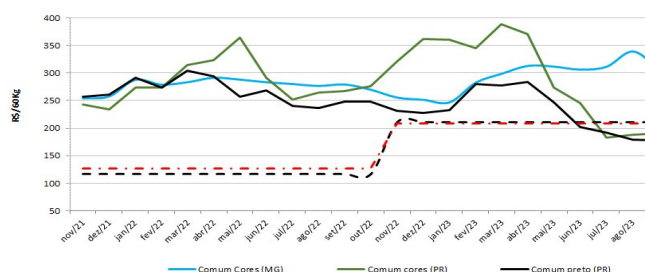
FEIJÃO – 27.11 a 01.12.23

Tabela 1 - Parâmetros de Análise de Mercado de Feijão - Médias Semanais

	Unidade	12 meses	Semana Anterior	Semana Atual	Variação anual (%)	Variação Semanal (%)
Preços ao produtor - Feijão comum cores						
São Paulo	60kg	377,79	267,83	293,13	- 22,4	9,4
Paraná	60kg	356,87	272,62	311,60	- 12,7	14,3
Bahia	60kg	380,00	271,03	313,65	- 17,5	15,7
Preços ao produtor - Feijão comum preto						
Paraná	60kg	253,84	286,16	324,12	27,7	13,4
Rio Grande do Sul	60kg	244,00	222,96	243,78	-	9,3
Preço no atacado – SP						
Feijão comum cores	60kg	434,00	NC	355,00	- 18,2	NC
Feijão comum preto	60kg	315,00	385,00	410,00	30,2	6,5

Nota: Preço mínimo Feijão Comum Cores – R\$ 183,25/60kg; Feijão Preto: R\$ 159,54/60kg

Gráfico 1 – Preços recebidos pelos produtores – PR e MG



MERCADO INTERNO

Feijão Comum Cores

O mercado segue firme e os preços novamente se reajustaram. Esta situação foi ocasionada, em parte, pelo retorno das chuvas no interior paulista prejudicando a qualidade e a entrada do produto para a capital do Estado. A valorização da mercadoria extra nova só não foi maior devido ao expressivo volume de grãos manchados e/ou umidade elevada, mas sua diferença para o comercial gira em torno de R\$ 45,00 por saca.

O predomínio da oferta e a origem do produto recém-colhido é quase toda da região sudoeste de São Paulo - muitos lotes apresentaram elevado teor de umidade devido ao excesso de chuvas verificados nos últimos dias, e o restante de Minas Gerais, Goiás e Paraná, sendo que os lotes desse último Estado são remanescentes da 2ª safra.

Na semana em comento, a mercadoria extra nova que estava ausente no último pregão foi negociada por R\$ 355,00 a saca. Os produtos, especial nota 8,5, comercial nota 8,0 e comercial nota 7,5 foram cotados, respectivamente, em R\$ 330,00, R\$ 310,00 e R\$ 285,00.

A expectativa para a próxima semana é de que, com a proximidade do começo de mês, período em que as vendas junto aos varejistas normalmente são melhores, a demanda fique mais aquecida. No entanto, tal comportamento não deverá refletir positivamente nos atuais preços praticados no mercado em função da constante valorização do produto, salvo se a oferta escassear em função das condições climáticas adversas.

A cultura passa por um período de entressafra onde a safra paulista está bem adiantada e somente a partir de meados de janeiro é que o mercado poderá contar com volumes mais expressivos do grão, produzidos nos Estados do Paraná, Minas Gerais e Goiás. No entanto, o clima está prejudicando o preparo do solo e o plantio em várias localidades do país, em especial na região noroeste de Minas Gerais, principal Estado produtor nesta 1ª safra

Nas principais regiões produtoras o cultivo vem sendo bem conduzido tecnicamente, mas as adversidades climáticas como falta/excesso de chuva durante o ciclo da cultura poderão restringir a produtividade. No Sul do país o plantio da 1ª safra está concluído e a colheita iniciada, cuja produção deverá ser utilizada para o consumo local. Já em São Paulo poucas áreas restam para serem colhidas e o seu abastecimento está sendo processado, quase que na sua totalidade, com produtos oriundos do interior do próprio Estado.

As cotações continuam aquecidas, em função da falta de perspectivas de continuidade de uma boa oferta no curto prazo. Esta situação deve perdurar até a concentração da safra paranaense, a partir de meados de janeiro de 2024.

Feijão Comum Preto

No atacado em São Paulo, os preços continuam passando por valorizações em função da melhor procura e oferta cada vez menor. Os importadores já vinham pressionando por uma alta das cotações em função do baixo estoque e das condições climáticas adversas no Sul do país. Os comerciantes estão mantendo uma posição firme nas cotações e a quase totalidade das mercadorias disponibilizadas para a venda foi importada da Argentina.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

A expectativa para a próxima semana é de que, com a proximidade do começo de mês, período em que as vendas junto aos varejistas normalmente são melhores, a demanda fique mais aquecida. No entanto, tal comportamento não deverá refletir positivamente nos atuais preços praticados no mercado em função da expressiva valorização do produto, salvo se a oferta escassear em função das condições climáticas adversas.